



Por causa de greve no TRT-2, advogados paulistas pedem suspensão de prazos

A OAB de São Paulo e a Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo (AATSP) entraram com [ofício](#) no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região pedindo que os prazos processuais sejam suspensos por conta da greve dos servidores. O pedido, desta quinta-feira (23/8), é que a situação só seja normalizada depois que os funcionários voltem a trabalhar.

De acordo com o ofício, assinado pelos presidentes da OAB-SP e da AATSP, Marcos da Costa e Cláudio Peron Ferraz, respectivamente, “a constatação da crescente adesão dos servidores ao movimento grevista” vem provocando sérios prejuízos e “trazendo insegurança jurídica aos jurisdicionados”.

“As reivindicações dos servidores são justas, mas a paralisação vem trazendo uma série de transtornos ao exercício da advocacia, inclusive, atropelando prerrogativas profissionais, o que pode refletir negativamente sobre o direito do jurisdicionado”, diz Marcos da Costa.

O primeiro [pedido](#) de suspensão de prazos foi feito no dia 8 de agosto. Afirmava que o fechamento de cartórios, também em decorrência de greve, impediu que advogados tivessem acesso a autos de processos. *As informações são da Assessoria de Imprensa da OAB-SP.*

Clique [aqui](#) para ler o primeiro pedido, do dia 8 de agosto.

Clique [aqui](#) para ler o último pedido, desta quinta.

Date Created

24/08/2012